

EFEITOS DA PANDEMIA (COVID-19) NO HÁBITO ALIMENTAR DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

XXXI Encontro de Extensão

Maria Abigail Bezerra Cristino, Ana Paula Colares de Andrade

A COVID-19 impactou bastante os hábitos alimentares da população brasileira em vários aspectos, sejam estes relacionados aos modos de aquisição, qualidade e quantidade de produtos de origem animal adquiridos e o custo. Aspectos relacionados à higiene do ambiente de comercialização passaram a ser considerados relevantes. Essa pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento dos efeitos da pandemia nos hábitos alimentares de consumidores de carnes, pescados e seus derivados. Para isso, um questionário com 24 perguntas foi aplicado a 152 participantes que frequentam o principal mercado público de Fortaleza-CE, além de feiras livres. As perguntas englobam questionários relacionados aos cuidados e mudanças dos consumidores em relação a obtenção de produtos de origem animal, durante e após a pandemia, preço dos produtos cárneos, mudança dos hábitos e substituições em relação ao tipo de carne e/ou pescados, dentre outros fatores. 81,0% dos entrevistados apresentaram mudanças no hábito alimentar devido à alta dos preços; 22,4 % relataram ter começado a ingerir mais embutidos (mortadela, apresuntado, linguiças, etc.) e 68,42% a ingerir mais frango devido ao baixo custo; 88,2 % demonstraram ter mais critérios em relação aos aspectos relacionados à limpeza dos locais de venda e 73,03 % afirmaram que passaram a lavar a carne antes do consumo como medida de higienização. Conclui-se que os consumidores mudaram os seus hábitos de aquisição e consumo de produtos de origem animal, visto que o aumento nos preços pode ser considerado um fator decisório na obtenção desse tipo de grupo alimentício. Além disso, aspectos relacionados à higiene das instalações de venda, passaram a ser mais observados antes da escolha do produto. Entretanto, salienta-se que não há a necessidade de lavar as carnes antes de seu consumo, visto que essa ação pode aumentar a carga microbiana do alimento e assim, colocar em risco a saúde dos consumidores.

Palavras-chave: consumidores. produtos de origem animal. COVID-19.